

EDITORIAL

Desde a década de 1990 o mundo debate, em diversificados fóruns, a questão das mudanças climáticas globais, especialmente suas repercussões sobre as sociedades humanas; a partir de dezembro de 2015, com a realização da COP-21, os debates tornaram-se ainda mais acirrados. Ainda que avanços consideráveis sobre o conhecimento da dinâmica atmosférica da troposfera, e de sua interação com a superfície – atividades humanas, tenham sido registrados nas últimas décadas, os cenários futuros modelizados por centros de expertise meteorológica e climática são ainda afetados de expressiva incerteza. Num contexto de dúvidas e questionamentos parece necessário apostar na precaução como perspectiva de, em última hipótese, reduzir os efeitos das graves e impactantes transformações impingidas pela humanidade nas bases naturais da vida no planeta.

Neste ano de 2016 quase 200 países tornaram-se signatários de um importante documento que estabelece compromissos políticos de redução de emissões de gases de efeito-estufa, bem como de medidas de adaptação diante dos cenários construídos pelos centros de estudos meteorológicos e climáticos no mundo. Tornar as deliberações destes compromissos factíveis constitui um desafio de grande monta, posto que colocam em questão a noção de desenvolvimento moderno que está na base da busca pelo progresso nas mais diferentes nações. Para além das questões ligadas à atmosfera e aos climas propriamente ditas o que está em evidência é o paradigma do desenvolvimento e do progresso que sustentam a Modernidade. Avançar no conhecimento científico, e aprofundar nas interações entre ele e outros saberes anuncia-se cada vez mais como uma possibilidade de um conhecimento conjuntivo e mais amplo, que pode acenar novas perspectivas à própria sociedade em momento futuro.

A ABClima – Associação Brasileira de Climatologia, à qual este periódico encontra-se vinculado, tem procurado fomentar os debates acerca das questões supra-delineadas, bem como atuar na difusão da produção científica da climatologia visando a formação de bases sólidas para a compreensão da atmosfera, dos climas e do tempo atmosférico. Este número 19 traz um conjunto de textos que atende a esta perspectiva, posto que abordam temas variados de interesse do conhecimento climatológico.

Os oito primeiros textos constituem os documentos-base das palestras proferidas no XII SBCG – Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica – realizado na cidade de Goiânia (GO) entre os dias 25 a 29 de outubro de 2016, sob a coordenação do Laboratório de Climatologia do IESA – Instituto de Estudos Sócio-Ambientais da

UFG – Universidade Federal de Goiás. Trata-se de um conjunto de textos que foram produzidos sob demanda aos seus autores como forma de subsidiar os debates travados ao longo dos dias de realização do evento; os temas versam, portanto, sobre os eixos temáticos do próprio SBCG (Climas do Cerrado, Riscos, Mudanças climáticas, Concepções/teorias e metodologias em climatologia, etc.) cuja temática central-aglutinadora é “VARIABILIDADE E SUSCETIBILIDADE CLIMÁTICA: IMPLICAÇÕES ECOSSISTÊMICAS E SOCIAIS”.

A segunda seção deste número 19 da RBCLima – Revista Brasileira de Climatologia – aglutina quatorze textos cujos temas variados colocam em evidência a pluralidade de interesses de pesquisa e estudos da climatologia brasileira e de Portugal. Tomam destaque as contribuições relacionadas às perspectivas conceituais, teóricas e metodológicas dos estudos climáticos (em número de cinco), sequenciados pelos estudos voltados à umidade do ar (pluviosidade e/ou seca) em diferentes localidades do Brasil (quatro), pelos estudos do clima urbano, da relação entre clima e saúde, clima e agricultura e sobre o ensino da climatologia.

A preocupação com a climatológica tanto básica como aplicada permeia todos os textos, sejam aqueles elaborados sob convite ou aqueles cadastrados livremente na plataforma da RBCLima. A leitura dos mesmos aporta novas abordagens e perspectivas aos estudos climáticos, bem como reforça a consolidação desta área de estudos no âmbito da ciência brasileira.

Boa leitura a todos.

EDITORIAL

Since the 1990s the world debate in diverse forums, the issue of global climate change, especially its impact on human societies; from December 2015, with the COP-21, the debates have become even more intense. Although considerable progress on knowledge of atmospheric dynamics of the troposphere, and their interaction with the surface - human activities, registered in recent decades, the future scenarios modeled by weather and climate expertise centers are still riddled expressive uncertainty. Against a background of doubts and questions it seems necessary to invest in precaution as perspective, in the latter case, reduce the effects of severe and impactful transformations enforced by humanity in the natural basis of life on the planet.

In 2016 almost 200 countries have become signatories of an important document that sets out policy commitments to reduce emissions of greenhouse gases and adaptation measures on the scenarios constructed by the centers of weather and climate studies in the world. Making these decisions feasible commitments is a major challenge mounts, since it put into question the notion of modern development which is the basis of the search for progress in many different nations. In addition to the issues of atmosphere and climates themselves what is evident is the paradigm of development and progress that support Modernity. Advance scientific knowledge, and deepen the interactions between it and other knowledge increasingly advertises itself as a possibility of a conjunctive and broader knowledge that can wave new perspectives to the company itself in future time.

The ABClima - Brazilian Climatology Association, to which this journal is linked, has sought to foster debate about the above-outlined issues as well as work in the dissemination of scientific climatology production aimed at forming a solid foundation for understanding the atmosphere and climates. This number 19 brings a set of texts that meets this perspective, since that address various topics of interest to the climatological knowledge.

The first eight texts are the base documents of the lectures given at the XII SBCG - Brazilian Symposium on Climatology Geographic - in the city of Goiânia (GO) from 25 to 29 October 2016, under the coordination of Climatology Laboratory of IESA - Institute of Socio-Environmental Studies at UFG - Federal University of Goiás. This is a set of texts that have been produced on demand to its authors as a way to subsidize the debates over the days of the event concerning its axes (Climates of the Cerrado, Risks, Climate Change, Conceptions / theories and methodologies in Climatology, etc.) whose central-unifying theme is "VARIABILITY AND CLIMATE SUSCEPTIBILITY: SOCIAL AND ECOSYSTEM IMPLICATIONS".

The second section of this number 19 of RBClima - Brazilian Journal of Climatology - coalesces fourteen texts whose various themes put in evidence the diversity of research interests and studies of Brazilian climatology and Portugal. Take highlight the contributions related to the conceptual, theoretical and methodological perspectives of climate studies (five), sequenced by studies focused on humidity (rainfall and / or dried) in different locations in Brazil (four), by urban climate studies, the relationship between climate and health, climate and agriculture and on the teaching of climatology.

Concern about the climatological both basic and applied permeates all texts, are those prepared under invitation or those registered freely in the RBClimate platform. The papers brings new approaches and perspectives on climate studies and reinforces the consolidation of this discipline within the Brazilian science.

Good reading to everyone.